X Congresso Ibérico de Estudos Africanos (CIEA-10)
25-27 de Janeiro de 2018
Hotel Alixares (Granada)

PAINEL Nº 17

TÍTULO DO PAINEL:

Direitos das mulheres e direitos de cidadania: a agenda contra a MGF/C

COORDENAN:

Clara Carvalho (CEI / ISCTE - IUL)

Ricardo Falcão (CEI / ISCTE - IUL)

PALAVRAS CHAVE:

direitos da mulher e da criança; MGF/C; práticas tradicionais nefastas

RESUMO:

Este painel aborda a relação entre a implementação dos direitos da mulher e da criança nas agendas internacionais e a sua aplicação em contextos de intervenção, focando na questão das campanhas contra as práticas tradicionais nocivas e, em particular, contra a mutilação genital feminina.

A mutilação / corte genital feminino, uma prática difundida em África, Ásia, América do Norte e Europa, foi abordada por diferentes perspectivas, da lei à medicina, da antropologia ao ativismo de direitos humanos, do hospital à academia e à rua. Esta abordagem da MGF/C tem sido abordada nas organizações internacionais e na agenda internacional sob a ótica dos direitos humanos. Nas últimas duas décadas, as convenções internacionais sobre MGF/C foram promovidas pelos principais atores e organizações internacionais, tais como a ONU (através de uma força conjunta do UNICEF e da UNPFA), a Comissão Europeia e a União Africana. As organizações internacionais partem do pressuposto comum da universalidade dos direitos humanos e da ideia de uma comunidade moral compartilhando uma mesma razão humanitária. Contudo, a implementação de políticas públicas exige uma atenção mais detalhada sobre a forma como são implementadas, a sua recepção e efeitos. Neste painel convidamos à apresentação de comunicações sobre a execução de medidas e políticas contra a MGF/C ou outras práticas

tradicionais nefastas, as dificuldades e estratégias na sua implementação, os direitos de cidadania e as agendas dos direitos humanos.